Prefeitura Municipal de Natal

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de preço cesta básica preço médio no mês de junho na capital R$ 455,03

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal,** realizou neste mês de junho, pesquisa de preço da cesta básica e encontrou um preço médio de R$ 455,03, a pesquisa identificou um aumento no preço médio em relação ao mês anterior de R$ 2,05, e isso, representa um acréscimo de 0,45%.

O estudo realizado pelo **Núcleo de pesquisa do Procon Natal,** acompanha mensalmente os preços de quarenta itens essenciais que compõe a cesta básica no comércio e constatou variação positiva em relação ao mês passado.

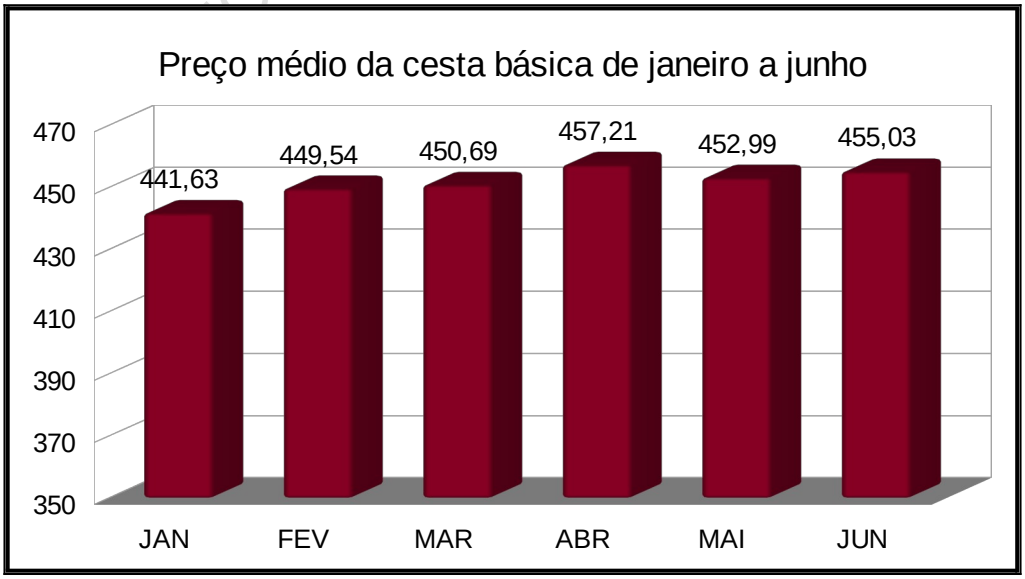
Na categoria de **mercearia** a variação foi (0,11%), o **açougue** apresentou variação positiva de (0,44%). Assim como, as demais categorias **higiene/limpeza e hortifrúti,** seguiram a tendência de aumento de um mês para outro (1,50%) e (0,50%), respectivamente.

Neste mês de junho vinte e cinco itens dos quarenta pesquisados estão com seus preços elevados em relação ao mês anterior é o caso do feijão-carioca (kg) com aumento de 4,90%, o macarrão espaguete sêmola pacote 500(g) de 2,46% e o pacote de café de 250 (g) com variação de R$ 1,79%. Já na categoria de **açougue** também com variação positiva foi observado produtos com preços elevados em relação ao mês passado é o caso da carne de primeira alcatra (kg) com aumento de 1,17%, carne de segunda (kg) com 2,31%, a carne de sol (kg) de 1,07%, e o pescado, file de merluza com aumento de 3,63%.

Para a categoria de **hortifrúti** produtos que tiveram aumento em destaque, o tomate comum (kg) 1,16%, o chuchu (kg) com 3,04% e a banana pacovã (kg) 3,72%. Já os produtos da categoria de higiene/limpeza, destaque para sabonete 85(g) aumento de 1,75%, creme dental 90(g) 1,78% e 2,19% para sabão em barra com 200(g).

No primeiro semestre, o preço médio da cesta básica é de R$ 451,18, chegou ao seu maior valor em abril onde custava R$ 454,21. O acumulado no semestre foi de 5,48%. Importante lembrar que no mês de maio, a pesquisa referente a este mês apresentou redução de (-0,93%), após aumentos sucessivos desde o início do ano.

Gráfioc 01, preço médio do período



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, junho 2025.

Prefeitura Municipal de Natal

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Neste mês de junho nas quatro semanas pesquisadas foram observadas alterações no preço médio da cesta básica. No começo do mês o preço médio encontrado foi de R$ 457,29, na segunda, observou-se queda e chegou a um preço médio foi de R$ 454,68. A terceira semana, alta novamente para R$ 458,37 e redução na última semana R$ 449,60. Para o Núcleo de pesquisa é comum encontrar a primeira semana com alta de preço dos produtos comercializados, assim como na última semana os menores preços.

Na análise por região, os preços da cesta básica, **Oeste** e a **Sul**, tem os menores preços de R$ 443,21 e R$ 451,18, respectivamente. Já os maiores preços foi encontrado foi nas regiões **Norte** e **Leste**, R$ 465,56 e R$ 473,46, respctivamente.

O impacto no orçamento para o consumidor natalense, este vem perdendo o poder de compra de alimento e subsistência, fato esse é verificado em análise da cesta básica com o salário-mínimo, que em tese deve suprir as necessidades alimentares básicas de uma família com quatro pessoas durante um mês, em relação a cesta básica o custo é de **32,32%**, e isso representa **65,78** horas de trabalho no mês.

A estimativa do **Núcleo de Pesquisa** leva em consideração uma família composta por quatro pessoas. Para suprir suas necessidades básicas alimentares durante um mês, o valor ideal do salário-mínimo deveria ser de R$ 5.528,79, conforme os cálculos com base na cesta básica de Natal no semestre de 2025.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 (vinte e seis) estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 (quarenta) itens que compõem a cesta básica, três seguimentos: 8 **hipermercados**, 7 **atacarejos** e 11 supermercados de bairro denominados de **mercadinhos**, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: **Hipermercados, Supermercados e Atacarejos**.

Por fim, o **Procon Natal** recomenda que os consumidores fiquem atentos às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos. Utilizar as informações do Núcleo de Pesquisa e planejar as compras pode gerar uma economia significativa. Para mais detalhes, dúvidas ou denúncias, o consumidor pode entrar em contato, pelo e-mail procon.natal@natal.gov.br, ou presencialmente na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181, bairro Cidade Alta.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6